Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Agosto de 2019 - Ano XXVI - nº 315

FILHOS E SERVOS

"Ora, o servo não fica para sempre na casa o filho fica para sempre." Jesus (JOÃO, 8: 35)

Na sua exemplificação, ensinou-nos Jesus como alcançar o título de filiação a Deus.

O trabalho ativo e incessante, o desprendimento dos interesses inferiores do mundo, a perfeita submissão aos desígnios divinos, constituíram traços fundamentais de suas lições na Terra.

Muitos homens, notáveis pela bondade, pelo caráter adamantino, sacerdotes dignos e crentes sinceros, poderão ser dedicados servos do Altíssimo.

Mas o Cristo induziu-nos a ser mais alguma coisa. Convidou-nos

a ser filhos, esclarecendo que esses ficam "para sempre na casa".

E os servos? Esses, muita vez, experimentam modificações.

Nem sempre permanecerão, ao lado do Pai.

Mas, não é a Terra igualmente uma dependência, ainda que humilde, da casa de Deus? Aí palpita a essência da lição.

O Mestre aludiu aos servos como pessoas suscetíveis de vários interesses próprios. Os filhos, todavia, possuem interesses em comum com o Pai.

Os primeiros, servindo a Deus e a si mesmos, porque como servidores aguardam remuneração, podem sofrer ansiedades, aflições, delírios e dores ásperas. Os filhos, porém, estão sempre "na casa", isto é, permanecerão em paz, superiores às circunstâncias mais duras, porquanto reconhecem, acima de tudo, que pertencem a Deus.

FONTE: livro Caminho, Verdade e Vida,
Espírito: Emmanuel.
Psicografado por Francisco Cândido Xavier

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

"Meus amigos é preciso ajudar, fazer, merecer e realizar.
Aproveitem a existência e o sofrimento que eu não soube valorizar. Voltarei, porém, mais tarde, e desejo, qual acontece com vocês, colaborar no bem para que o bem me favoreça aqui, na Vida Espiritual, onde cada um vale pelo que fez, habilitando-se com a Divina Bondade de Deus para fazer o melhor.
Não posso continuar, motivo pelo qual deixo a cada um dos presentes o reconhecimento da serva pequenina e ainda inútil.
Maura Araújo Javarini".

Página 3

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA ESPÍRITA
Todo segundo sábado do mês, às 20 horas Facilitador: Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

Obstáculos são aquilo que vemos quando afastamos nossos olhos do objetivo.

Henry Ford

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

Cantina da Silvana
98822-4102 | 98861-2368
Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

Rejane Imóveis
Tornando seu sonho realidade!
3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA
Rádio Apar FM
www.aparfm.com.br
Segunda a sexta-feira,
das 9 às 9h15.
PARTICIPAÇÃO:
Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes
APOIO:
AME de S. S. do Paraíso

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?
ATENDIMENTO FRATERNO E PASSES
Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES -
Domingos, das 16h às 17h15
UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC
Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

AUTO FUNILARIA E PINTURA
QUINTANO LTDA.
SERVIÇOS EM GERAL
RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444

GUTTY MALHAS
Rua Pimenta de Pádua, 1.021
3531-5663

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA
DISK: 3531-7070
Av.Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

André cabeleireiro
ATENDIMENTO:
- **Segunda a sexta-feira:** das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
- **Sábado:** das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666
PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Editorial

O MAIOR SERVIDOR

Lincoln Vieira Tavares

"E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos" (Marcos 9:35)

Os discípulos de Jesus estariam disputando a respeito de quem seria o maior no Reino dos Céus, quando o Divino Mestre lhes colocou as considerações acima.

Em nosso mundo, muitos ainda disputam os primeiros lugares, esquecendo-se da importância de servir.

Quantas vezes temos a bênção de sermos socorridos por pessoas anônimas que vêm até nós, sem nenhum interesse de ordem material!

Um pneu que fura na estrada. A necessidade de um medicamento de urgência. Uma *"carona"* inesperada e salvadora. O sorriso, a palavra de ânimo ou o abraço amigo, surpresa muitas vezes.

Quem não se lembra de acontecimentos como esses?

Todos somos carentes de quem nos auxilie, mas também é importante a troca de papéis, a retribuição.

Como é importante podermos contar com abnegados, que desinteressados transmitem verdadeira solidariedade para conosco.

Muitos alegam que "*não têm jeito*" para isso, são tímidos. Contase que o grande Beethoven, muito fechado e tímido, certa vez soube do desencarne de um amigo, foi até a casa da família, e sem nada falar, sentou-se ao piano e tocou bela e triste melodia, despedindo-se em seguida.

Ele ofereceu aquilo que podia e tinha condições. Servidor de Jesus!

Hoje, estudando o evangelho, iluminados pelos ensinamentos da Doutrina Espírita, temos aprendido com os espíritos superiores a respeito da importância de servir, de estarmos sempre dispostos ao trabalho em favor do próximo.

Quantos encontros e reencontros ainda teremos com as mesmas almas, nesta e em outras existências, e grande será a oportunidade de semearmos o bem, a solidariedade, através do serviço constante.

Isso decorre da certeza de sermos todos irmãos, filhos do mesmo Pai de Amor e irmãos de Jesus, modelo de perfeição para a humanidade.

Boa reflexão para todos nós, não é mesmo?

Maçã Verde
FONE: (35) 3531-2460
RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS
Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.
Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:
Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
Diretor: Guilherme de Souza Borges - E-mail: jornal.ame@gmail.com
Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.
Diagramação: Vasco Caetano Vasco
Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.
Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.
Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges
Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897
Impressão: Gráfica Editora D.R.
Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

QUERO SABER

Felipe Salomão

Nilson Gomes da Silveira, nosso leitor da simpática cidade de Jacuí (MG), faz-nos a seguinte indagação: "Ouço muitos barulhos em meu quarto à noite, inclusive batidas na porta, na janela, na parede. Às vezes sinto como que uma mão encostando em meu corpo. Acendo a luz e não vejo ninguém. O que será que está acontecendo comigo?"

Caro Nilson, a Doutrina Espírita nos informa que os Espíritos nos rodeiam, nos acotovelam, influenciando-nos muitíssimo, inclusive em certas ocasiões fazendo de tudo para despertar nossa atenção. Para tanto, aproveitam os fluidos de algum médium residente na casa, ou nas vizinhanças (inclusive pode ser você mesmo!), e como que dão uma espécie de vitalidade à matéria, provocando ruídos e outros fenômenos físicos.

Esses fatos são muito comuns, já tendo ocorrido com quase todas as pessoas. Vale relembrar, como ilustração, um marco na história espiritual da humanidade, que é o célebre episódio ocorrido no ano de 1848, no vilarejo de Hydesville, estado de Nova Yorque, nos Estados Unidos da América. Na ocasião, o casal Fox, mais duas de suas filhas, Margareth e Kate, ouviram durante muitos dias fortes barulhos em sua casa, arranhaduras, batidas, arrastamento de móveis, os quais foram testemunhados por todas as grandes personalidades da época, e noticiados nos principais jornais daquele país. Também o Codificador do Espiritismo, nosso querido Allan Kardc, teve certa feita seu escritório "invadido" pelas pancadas de um Espírito que queria entrar em contato com ele.

Restam ainda causas naturais, como o calor e o frio, que provocam dilatação e contração nos corpos, o que também dá origem a ruídos. Sugerimos, para melhor compreensão do assunto, a leitura de "O Livro dos Médiuns", segunda parte, capítulos IV e V, "Das manifestações espíritas".

NOTA DA REDAÇÃO*: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermeborges advocacia.com.br*

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX
DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Pressentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

518. Assim como são atraídos, pela simpatia, para certos indivíduos, são-no igualmente os Espíritos, por motivos particulares, para as reuniões de indivíduos?

"Os Espíritos preferem estar no meio dos que se lhes assemelham.

Acham-se aí mais à vontade e mais certos de serem ouvidos. É pelas suas tendências que o homem atrai os Espíritos e isso quer esteja só, quer faça parte de um todo coletivo, como uma sociedade, uma cidade, ou um povo.

Portanto, as sociedades, as cidades e os povos são, de acordo com as paixões e o caráter neles predominantes, assistidos por Espíritos mais ou menos elevados.

Os Espíritos imperfeitos se afastam dos que os repelem.

Segue-se que o aperfeiçoamento moral das coletividades, como o dos indivíduos, tende a afastar os maus Espíritos e a atrair os bons, que estimulam e alimentam nelas o sentimento do bem, como outros lhes podem insuflar as paixões grosseiras."

519. As aglomerações de indivíduos, como as sociedades, as cidades, as nações, têm Espíritos protetores especiais?

"Têm, pela razão de que esses agregados são individualidades coletivas que, caminhando para um objetivo comum, precisam de uma direção su-perior."

520. Os Espíritos protetores das coletividades são de natureza mais elevada do que os que se ligam aos indivíduos?

"Tudo é relativo ao grau de adiantamento, quer se trate de coletividades, quer de indivíduos."

A VIDA CONTINUA

Depoimentos espirituais

Maura Araújo Javarini, natural de Jaboticabal/SP, era filha de Paulo Martins Araújo e Olímpia Araújo, sendo casada com João Javarini, com quem teve duas filhas e um filho. Tinha 25 anos de idade quando cometeu suicídio por envenenamento, na cidade de São José do Rio Preto/SP, no dia 11 de maio de 1932.

Em sua carta ela se refere ao auxílio que prestou aos 59 adolescentes de São José do Rio Preto que desencarnaram no dia 24 de agosto de 1960, quando o ônibus em que viajavam para Barretos mergulhou nas águas do Rio Turvo. Muitos desses jovens estudantes enviaram mensagens através das abençoadas mãos de Francisco Cândido Xavier, trazendo muito consolo para suas famílias. Abaixo, a mensagem enviada pela Sra. Maura.

"Meus queridos irmãos e irmãs de Rio Preto, especialmente minhas amigas Zilda, Hilda e Elba e todos os corações abençoados de nosso núcleo espiritual.

Em nome de Jesus, peço a bênção de Deus para todos nós. Venho rogar-lhes para que façamos em torno de nossos queridos irmãos que partiram através das águas do Rio Turvo, uma oficina de trabalho, de prece, de compreensão e de amor.

Todos se acham protegidos, resguardados. Alguns têm podido ver os entes queridos de que se separaram violentamente, entretanto, muitos jazem ainda em tratamento de recuperação, como não podia deixar de ser.

Peço-lhes para que as mãezinhas saudosas e os parentes que ainda choram, ajudem a eles pelo serviço do bem, auxiliando os outros em seus nomes. Essas vibrações de fraternidade e agradecimento serão para eles remédios balsamizantes. Quando puderem, volverão a falar, a escrever, a confortar os amigos queridos que ficaram no mundo.

De mim própria, também voltei ao mundo espiritual em situação dolorosa. Não me creiam espírito feliz, e sim coração de boa vontade, que procura servir a fim de servir na própria restauração. Foram as preces de meu pobre João, unido aos nossos irmãos Antônio Marino e Farid Mussi, através de vibrações de fortalecimento, que me levantaram.

Para restabelecer minhas forças comecei cooperando em favor de nossos irmãos no Abrigo de Tuberculosos que se inclinavam ao suicídio, tanto quanto na Santa Casa, buscando com todas minhas pobres forças, amparar alguém que estivesse nas sombras do desespero.

Nada fiz meus amigos, no entanto a migalha que tentava fazer deume energias novas. Hoje sou outra. Em nossa terra abençoada de Rio Preto, ainda estou vinculada a deveres que me falam alto ao coração. Ajudem-me, pois, também, com o amparo espiritual de vocês.

Digo à nossa Zilda que o Celinho está convenientemente amparado, e que o seu trabalho na Creche tem sido para ele esperança e consolação.

Meus amigos é preciso ajudar, fazer, merecer e realizar.

Aproveitem a existência e o sofrimento que eu não soube valorizar. Voltarei, porém, mais tarde, e desejo, qual acontece com vocês, colaborar no bem para que o bem me favoreça aqui, na Vida Espiritual, onde cada um vale pelo que fez, habilitando-se com a Divina Bondade de Deus para fazer o melhor.

Não posso continuar, motivo pelo qual deixo a cada um dos presentes o reconhecimento da serva pequenina e ainda inútil.

Maura Araújo Javarini".
Fonte: livro "Vida no Além",
por Francisco Cândido Xavier
Caio Ramacciotti e espíritos diversos.

Para refletir

Antonio Edgard Marcomini

A civilização, juntamente com os benefícios que nos proporciona, impõe também uma série de obrigações ligadas à família, à profissão e à cidadania, que demandam atenção e esforço a fim de que sejam convenientemente atendidas, situação que se torna ainda mais complexa devido ao ritmo intenso da vida moderna.

Por outro lado, os momentos reservados ao lazer são atualmente disputados pelos meios de comunicação de massa e por apelos ao consumo, de sorte que resta – quando resta – muito pouco espaço para a reflexão sobre a vida interior. Por isso, milhões de pessoas que se declaram religiosas, espiritualistas, não têm mais tempo de pensar seriamente no assunto, vivendo uma "religião social", exterior, de ida ao templo, sem envolvimento pessoal com a mensagem religiosa, que é apenas superficialmente conhecida.

As conseqüências desse posicionamento são bem conhecidas: ele fragiliza moralmente os que o adotam, predispondo-os ao imediatismo e à supervalorização das coisas materiais, esquecendo a grande mensagem do Cristo: "O reino de Deus não vem com aparência exterior" Lucas, cap.17:20.

O livro "Mereça Ser Feliz", do médium Wanderley S. de Oliveira, pelo espírito Ermance Dufaux, menciona em algumas de suas páginas a palestra proferida pelo professor Eurípedes Barsanulfo no Hospital Esperança, do plano Espiritual, a qual explica que a proposta educacional de Jesus tem por objetivo a felicidade, e sua pedagogia assenta-se no amor e na esperança. Essa felicidade, no entanto, tem um preço: "a construção do reino dos céus aludido pelo Mestre na intimidade de cada ser".

Ele asseverou também: "O reino de Deus não vem com aparência exterior"; contudo, para a maioria esmagadora dos homens, Deus ainda é procurado por fora. É preciso que nos lembremos que o compromisso da transformação é individual e exige esforço, não sendo válido alimentar velhas ilusões de "negociatas com Deus" em favor de vantagens na vida.

E recomenda: "Saber o que se passa conosco e entender as causas de nossas relações, mergulhar nos motivos de nossas afinidades e antipatias, pesquisar as origens de nossas tendências e pendores, conhecer as raízes das emoções e pensamentos indesejáveis, são conquistas interiores, fonte imensurável de realização pessoal". Com isso, que cada um se torne capaz de caminhar por si, com plena consciência do que deve ou não fazer, agindo sempre em harmonia com as leis divinas, buscando autoconhecimento com pleno domínio do mundo interior, processo pedagógico divino a que todos nos achamos submetidos.

A Doutrina Espírita nos descreve o dever como sendo: "A obrigação moral da criatura para consigo mesma primeiro e, em seguida, para com os outros."

Quando nada podemos fazer, Deus pode. E Deus sempre fará o melhor por nós. Victor Hugo escreveu: "Quando tiver feito tudo o que foi possível, deite-se e durma. Deus está acordado."

FONTE: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, CAP. 18.

DESPACHANTE
PESSONI
Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Farmácia Homeopática
Natureza
"A Homeopatia com qualidade"
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

Desfile
Calçados
As melhores marcas, os melhores
R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorciorecon.com.br

O filho egoísta

"Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo, há tantos anos, sem jamais transgredir um mandamento teu, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos."
(Lucas, 15:29)

A parábola não apresenta somente o filho pródigo. Mais aguçada atenção e encontraremos o filho egoísta.

O ensinamento velado do Mestre demonstra dois extremos da ingratidão filial. Um reside no esbanjamento o outro, na avareza.

São as duas extremidades que fecham o círculo da incompreensão humana.

De maneira geral, os crentes apenas enxergaram o filho que abandonou o lar paterno, a fim de viver nas estroinices do escândalo, tornando-se credor de todas as punições e raros aprendizes conseguiram fixar o pensamento na conduta condenável do irmão que permanecia sob o teto familiar, não menos passível de repreensão.

Observando a generosidade paterna, os sentimentos inferiores que o animam sobem à tona e ei-lo na demonstração de sovinice.

Contraria-o a vibração de amor reinante no ambiente doméstico alega, como autêntico preguiçoso, os anos de serviço em família invoca, na posição de crente vaidoso, a suposta observância da Lei Divina e desrespeita o genitor, incapaz de partilhar-lhe o justo contentamento.

Esse tipo de homem egoísta é muito vulgar nos quadros da vida. Ante o bem estar e a alegria dos outros, revolta-se e sofre, através da secura que o aniquila e do ciúme que o envenena.

Lendo a parábola com atenção, ignoramos qual dos filhos é o mais infortunado, se o pródigo, se o egoísta, mas atrevemo-nos a crer na imensa infelicidade do segundo, porque o primeiro já possuía a bênção do remorso em seu favor.

***Fonte**: livro* PÃO NOSSO
(pelo Espírito Emmanuel)
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Não rejeites a confiança

Emmanuel

"Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão." – Paulo (Hebreus, 10:35.)

Não lances fora a confiança que te alimenta o coração. Muitas vezes, o progresso aparente dos ímpios desencoraja o fervor das almas tíbias.

A virtude vacilante recua ante o vício que parece vitorioso.

Confrange-se o crente frágil, perante o malfeitor que se destaca, aureolado de louros.

Todavia, se aceitamos Jesus por nosso Divino Mestre, é preciso receber o mundo por nosso educandário.

E a escola nos revela que a romagem carnal é simples estágio do Espírito no campo imenso da vida.

Todos os séculos tiveram soberanos dominadores.

Muitos se erigiram em pedestais de ouro e poder, ao preço do sangue e das lágrimas dos seus contemporâneos.

Muitos ganharam batalhas de ódio.

Outros monopolizaram o pão.

Alguns comandaram a vida política.

Outros adquiriram o temor popular.

Entretanto, passaram todos... Por prêmio terrestre às laboriosas empresas a que se consagraram, receberam apenas o sepulcro faustoso em que sobressaem na casa fria da morte.

Não rejeites a fé porque a passagem educativa pela Terra te imponha à visão aflitivos quadros no jogo das convenções humanas.

Lembra-te da imortalidade — nossa divina herança!

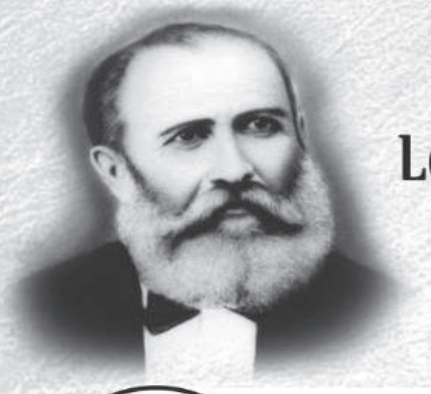
Por onde fores, conduze tua alma como fonte preciosa de compreensão e serviço! Onde estiveres, sê generoso, otimista e diligente no bem!

A carne é apenas tua veste.

Luta e aprimora-te, trabalha e realiza com o Cristo, e aguarda, confiante, o futuro, na certeza de que a vida de hoje te espera, sempre justiceira, amanhã.

FONTE: livro "Fonte Viva", pelo Espírito Emmanuel psicografia de Francisco Cândido Xavier

21ª Semana Espírita Bezerra de Menezes



de 26 a 31 de agosto de 2019

Local: Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes
Rua Carlos Grau, 195 - Jardim América
São Sebastião do Paraíso / MG

Obras Sociais
Dr. Bezerra de Menezes

Segunda-feira, 26 de agosto às 20h

Abertura - Coral Jesus Gonçalves
Palestrante - Paulo Henrique Bueno (Carmo do Rio Claro)
Tema: O Caminho Da Redenção

Terça-feira, 27 de agosto às 20h

Palestrante - Maria José Bueno (Carmo do Rio Claro)
Tema: "Leis Morais e Evolução".

Quarta-feira, 28 de agosto às 20h

Palestrante - Sérgio Andrade da Silva (Cássia-MG)
Tema: "A renovação do ser através do amor".

Quinta-feira, 29 de agosto às 20h

Palestrante - Aparecido José da Silva (Muzambinho)
Tema: "As origens das enfermidades na visão espírita".
Vivian Lara - Interpretações musicais

Sexta-feira, 30 de agosto às 20h

Palestrante - Acácio Gonçalves de Freitas (Pirassununga - SP)
Tema: "Convidar os Pobres e Estropiados".
Ivan Dutra - Interpretações musicais

Sábado, 31 de agosto às 19h
Local: Clóvis Salgado
Palestrante - Edson Vander Assunção
(São Sebastião Paraíso - MG)
Psicografia - Marcelo Rodrigues da Silva (Guaxupé)